

TEXTO DA OFICINA 3

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES: O QUE SÃO E COMO APLICÁ-LAS NO ENSINO?

Autor: Jorge Cascardo¹

Uma preocupação relevante hoje na educação é **como ensinar e como avaliar considerando as competências e habilidades**. Essa questão está sendo cada vez mais discutida, em um esforço para que o processo de aprendizagem seja menos conteudista e mais focado no desenvolvimento e preparação dos alunos para os desafios do mundo atual.

Nesse sentido, o **ENEM, Exame Nacional do Ensino Médio**, consiste um exemplo da relevância de se pensar em um processo pedagógico baseado em competências e habilidades. Isso porque o Exame tem como orientadora uma **Matriz de Referência** com descritores das competências e habilidades.

Normalmente, as discussões, as orientações e os estudos sobre os dois termos são pautados pela preocupação de suprir dificuldades e conhecimentos relacionados a essa Matriz. Isso é extremamente relevante, mas **é necessário pensar em competências e habilidades para além dessa única orientação**.

As definições dos dois termos já abrem diversas indagações e dúvidas, mostrando que são temas que devem ser estudados de forma contínua e constante para uma maior compreensão, para um maior esclarecimento e para a utilização concreta do desenvolvimento de competências e habilidades em todos os segmentos da educação. Uma leitura detalhada da **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** revela essa preocupação.

Para auxiliar nos estudos contínuos dos temas, preparamos este artigo. Você vai ler sobre os conceitos de cada um desses termos e por que eles devem ser considerados no contexto escolar.

Competências socioemocionais, tecnologia em sala, desafios da educação...

¹ *Especialista em Neurociência e Diretor Pedagógico do **AppProva***

O que são Competências?

O Dicionário Aurélio apresenta três definições para Competência:

1. Faculdade concedida por lei a um funcionário, juiz ou tribunal para apreciar e julgar certos pleitos ou questões.
2. **Qualidade de quem é capaz de apreciar e resolver certo assunto, fazer determinada coisa; capacidade, habilidade, aptidão, idoneidade.**
3. Oposição, conflito, luta.

Vamos nos ater à **segunda**, que é **pertinente à educação**. Note que Competência é uma qualidade de apreciar e resolver um problema, envolvendo a sua capacidade, habilidade, aptidão e idoneidade. Indivíduos competentes, dentro das mais variadas atividades profissionais, tendem a ser bem-sucedidos.

Na sociedade atual, as competências são essenciais para que o indivíduo tenha sucesso em sua vida social e na carreira. A forma de conduzir suas relações, responsabilidades e profissão são determinadas por sua capacidade de a cada dia conviver e resolver as situações cotidianas, cujos resultados são totalmente dependentes da forma com que os seus problemas são solucionados. O mercado de trabalho necessita de pessoas capazes de:

- tomar decisões;
- liderar;
- resolver conflitos;
- utilizar conhecimentos adquiridos ao longo do processo acadêmico.

O professor **Vasco Moretto, doutor em didática pela Universidade Laval de Quebec, Canadá**, destaca um ponto fundamental em relação à Competência:

*"Competência **não se alcança, desenvolve-se**. Competência é fazer bem o que nos propomos a fazer"*

De maneira resumida, podemos dizer que as competências no **contexto educacional** dizem respeito à **capacidade do aluno de mobilizar recursos visando a abordar e resolver uma situação complexa.**

Simplificando bem, é o aluno *saber saber* ou *saber conhecer*.

Competência versus Desempenho

A confusão feita entre as definições de competência e desempenho acaba **gerando problemas no processo de ensino e aprendizagem.**

O **desempenho** pode ser definido como um **indicador da competência**, ou seja, serve para orientar professores e gestores se os alunos estão **desenvolvendo as competências**. Entretanto, é importante ter em mente que **desempenho fraco não é,**

necessariamente, sinônimo de falta de competência. Nesse caso, o **desempenho fraco** pode ser motivado por diferentes fatores como, por exemplo, o cansaço físico e mental do aluno no momento da avaliação e a quantidade de horas que dormiu ou deixou de dormir no dia anterior à avaliação.

Assim, para avaliar se os alunos estão desenvolvendo de fato as competências, é importante avaliar periodicamente seu desempenho e realizar as **intervenções pedagógicas** sempre que necessário.

O que são Habilidades?

Considerando um caso bem simples sobre habilidades: um indivíduo nas séries iniciais vai aprender a ler e a escrever. Quando ele domina esse processo, podemos falar que ele apresenta as habilidades de ler e escrever. O importante é que com essas habilidades ele alcance a compreensão de um texto a partir de sua leitura. Sendo assim, caso ele domine a escrita e a leitura, mas não consiga compreender os textos, ele não será competente para esse domínio.

A partir desse exemplo e da explicação do conceito de competência no contexto educacional, podemos definir **a habilidade como a aplicação prática de uma determinada competência para resolver uma situação complexa.**

Simplificando bem, é o aluno *saber fazer*.

Veja abaixo quais são as habilidades básicas necessárias para resolver um situação complexa:

- **Compreender a situação complexa:** Identificar variáveis endógenas e exógenas; relacionar elementos relevantes; comparar com concepções prévias; etc;
- **Planejar a abordagem e solução:** Visualizar possíveis métodos para solução; selecionar estratégias e recursos que serão usados;
- **Executar o planejamento:** Executar o planejado, com o foco no modelo pedagógico da reflexão-na-ação;
- **Analisar criticamente a solução encontrada:** Fazer a crítica da solução encontrada; comparar com experiências anteriores; imaginar alternativas.

Como relacionar Competências e Habilidades?

Ainda segundo o professor Vasco Moretto, destaca-se que:

"As habilidades estão associadas ao **saber fazer**: ação física ou mental que indica a capacidade adquirida. Assim, identificar variáveis, compreender fenômenos, relacionar informações, analisar situações-problema, sintetizar, julgar, correlacionar e manipular são exemplos de habilidades.

Já as competências são **um conjunto de habilidades harmonicamente desenvolvidas** e que caracterizam por exemplo uma função/profissão específica: ser arquiteto, médico ou professor de química. **As habilidades devem ser desenvolvidas na busca das competências.**"

Uma outra explicação para mostrar a **relação prática entre competências e habilidades** pode ser feita a partir da leitura de um gráfico. O leitor deve ter capacidade de observar as informações contidas no mesmo, que serão associadas a conhecimentos desenvolvidos ao longo do aprendizado, para que consiga ter uma compreensão que será utilizada para solução de uma situação problema. Note que há conteúdos e habilidades envolvidos, "informação e conhecimento", para resolver o que foi proposto com **competência**.

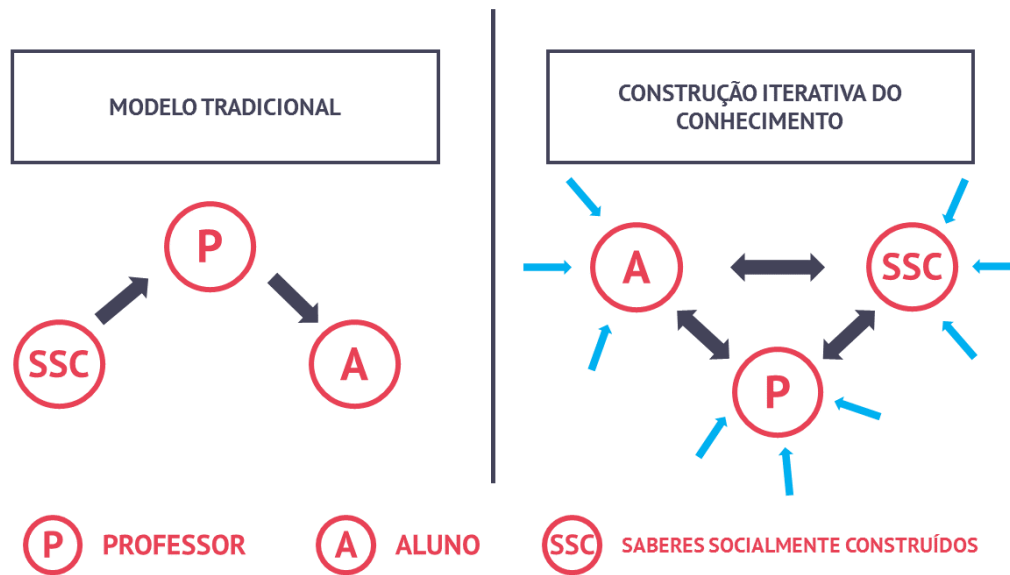
Em algumas situações, existe a preocupação de que o ensino-aprendizagem por habilidades e competências possa prejudicar o desenvolvimento dos conteúdos da disciplina. **Esse raciocínio não se aplica, já que a proposta é conseguir fazer com que o aluno tenha competência para aprender.**

Sendo assim, é necessário que, junto com os conteúdos, sejam criadas situações para o **desenvolvimento de habilidades**.

É importante ressaltar que um aluno, ao desenvolver competências e habilidades seguindo orientações de um educador, vai aprender a usá-las de maneira adequada e conveniente.

Por exemplo: em uma aula de educação física o aluno vai aprender as regras de um esporte e como fazer para obedecê-las, para depois colocá-las em prática da maneira correta. Esse comportamento de ser **competente (saber saber), mas também ter habilidade (saber fazer), deve ser desenvolvido em todas as áreas de conhecimento.**

"APRENDER é construir significados. ENSINAR é oportunizar esta construção."



Fonte: Professor Vasco Moretto

Por que trabalhar por competências e habilidades na escola?

Nós vivemos hoje na **era da tecnologia e da informação**. Nunca se produziu e se consumiu tanto conteúdo na história da humanidade, em todos os níveis e áreas da sociedade. Isso se deve à facilidade que temos em acessar essas informações e conteúdos, principalmente depois do surgimento e da expansão da internet.

Nesse cenário, a escola teve que (ou deve) mudar seu posicionamento. Antes dessa revolução da informação em nossa sociedade, **a escola era tida como responsável pela disseminação de conteúdos. Isso já não faz mais sentido**, uma vez que os alunos têm acesso aos conteúdos independente da escola, podendo ainda, visualizá-los e consumi-los na quantidade, velocidade e momento que desejarem.

Portanto, a escola deve focar seu trabalho em competências e habilidades para **preparar o jovem para lidar com situações de seu cotidiano e ser capaz de resolver problemas reais**. Essa postura demonstra ainda alinhamento com as tendências educacionais que enfatizam a importância de **colocar o aluno como protagonista**, sendo um agente ativo em seu processo de ensino e aprendizagem, por meio, por exemplo, de atividades educativas extraclasse.

Além desses pontos, não podemos deixar de mencionar o fato de que as **provas do ENEM e do Saeb** são orientadas por Matrizes de Referências com competências e habilidades, no primeiro caso, e competências, habilidades e descritores, no segundo.

Dessa forma, as escolas que trabalham com a proposta de ensinar os alunos a entender e solucionar os problemas a sua volta, além de formar estudantes mais preparados para



lidar com os desafios da vida, estarão também preparando-os para ter um **bom desempenho no ENEM**.

A **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** determina as aprendizagens essenciais para a formação do aluno por meio de competências e habilidades.

Texto disponível em: <https://www.somospar.com.br/competencias-e-habilidades/>